



Coro infantil apresentado em espetáculo de Reis

O Coro Infantil do Centro Escolar da Barreira fez a primeira apresentação pública, no dia 5 de Janeiro, pelas 21h00, no Teatro Miguel Franco, num Concerto de Reis. O espetáculo contou com a participação do Grupo Coral Infantil e do Coro Sénior da Filarmónica das Cortes.

Os alunos do Centro Escolar foram orientados pelo Professor Mário Nascimento; por sua vez, o maestro Jorge Narciso tutelou os outros dois grupos corais.

Este espetáculo foi a forma encontrada para desejar a toda a comunidade educativa um excelente ano e, simultaneamente, apresentar o trabalho que, semanalmente, é feito no Centro Escolar da Barreira no desenvolvimento de competências musicais, sempre sob a tutela do professor Mário Nascimento.

O excelente espetáculo foi dividido em duas partes. Na primeira parte, atuou o Coro Infantil do Centro Escolar da Barreira (primeiro o grupo de 1.º e 2.º anos, depois o grupo de 3.º e 4.º anos e, no fim da primeira parte, todos os alunos em simultâneo) e, na segunda parte os Coros da Filarmónica das Cortes.

Marcaram presença no evento o Diretor do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira, o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, a Sra. Vereadora da Educação, o Presidente da União de Freguesias, o Presidente da Direção da Filarmónica das Cortes, professores, funcionárias, e alunos do Centro Escolar da Barreira e familiares. A grande afluência de público tornou a sala demasiado pequena. Uma atividade a repetir, mas num espaço maior.



Era uma vez um sapo

Era uma vez um sapo que vivia num belo jardim. Nesse jardim, havia um lago de águas límpidas e pouco profundas, onde o sapo gostava de saltar de nenúfar em nenúfar.

Certo dia, apareceu naquele jardim uma ratazana gigantesca, com um aspeto pouco limpo. Na verdade, era uma ratazana fedorenta, mas simpática. Logo que viu o sapo, perguntou-lhe:

- Olá, sapo! Como estás? Vives aqui?

- Olá, ratão! Estou bem. Vivo aqui neste jardim e adoro saltar de nenúfar em nenúfar – respondeu o sapo.

- Este espaço é maravilhoso! Mas, eu gosto mais de viver no esgoto! – respondeu a ratazana.

- Não queres tomar banho neste lago? Acho que te irias sentir bem – propôs o sapo, tentando que a ratazana deixasse de ser tão malcheirosa.

- Não! Não me apetece! Prefiro águas pouco límpidas e com um perfume mais intenso – respondeu, cheia de convicção, a ratazana.

- Queres ir até minha casa? – perguntou o sapo, esquecendo o cheiro e aspeto da ratazana.

- Claro que quero! Vamos lá!

E lá foram.

Naquele instante, apareceu no jardim uma mosca. Voou, voou, voou... Já muito cansada, parou num banco ali perto.

Enquanto descansava, apareceu um passarinho que cantava e voava alegremente. Tanto cantou e voou que começou a sentir fome.

Olhou à sua volta e avistou a mosca. Voou sorrateiramente até ao banco, envolveu a mosca com as suas asas coloridas e... zás! Bicou-a e engoliu-a num instante.

Continuou depois a voar e foi até ao lago. Avistou um pato que se aproximava do lago para se refrescar e logo decidiu voar à sua volta.

Enquanto o pato nadava, o passarinho foi até casa do sapo. A ratazana ficou maravilhada com as cores das penas do passarinho, que a convenceu a tomar banho e ficar também ela com um aspeto fabuloso.

Deslocaram-se então os três até ao lago, onde o pato continuava a nadar graciosamente. Este, sentiu de imediato o cheiro horrível da ratazana e ficou muito contente por ela ter decidido tomar banho.

Começou a grasnar de alegria e, ao ouvi-lo, apareceram todos os seus irmãos, primos e primas para nadar no lago e mostrar à ratazana o seu contentamento.



Nos jardins da Fundação Gulbenkian

Visita de Estudo a Lisboa

No dia 5 de Fevereiro, os alunos do Centro Escolar da Barreira foram a Lisboa, numa visita de estudo.

Sáimos às 08h00 em direção a Lisboa. Chegámos ao Teatro Politeama mesmo a horas. Estava quase a começar a peça, mas ainda tivemos tempo para ouvir algumas músicas do Tarzan. Eram muito giras.

Quando o teatro começou, ficámos surpreendidos com alguns macacos pendurados. Foi muito fixe!

Havia muitas personagens no palco: o Tarzan, a sua mãe macaca e toda a sua família, a Jane, o pai da Jane, o caçador e até vários Tarzans com diferentes idades. Os atores agarravam-se a umas fitas verdes que pareciam lianas. Tinham muito talento.

Depois do teatro, partimos em direção à Gulbenkian. Já estávamos com fome. Almoçámos nos lindos jardins da Gulbenkian. Vimos muitos patos de várias espécies e também plantas lindas e de várias cores.

Enquanto almoçámos, tivemos que guardar com muito cuidado a nossa comida, pois os pombos queriam comê-la.

Depois do almoço, fomos visitar o

Centro de Arte Moderna da Gulbenkian. O nosso guia chama-se Hugo Barata. Aprendemos muita coisa com ele.

A atividade que fizemos chamava-se “Matéria de que são feitas as obras” e o Hugo mostrou-nos uma caixa/mala misteriosa, onde pudemos ver diferentes tipos de materiais.

A primeira obra de arte que vimos chamava-se “Chanteurs Flamengo”, pela artista Sónia Delaunay. Ela demorou um ano a fazer o quadro, entre 1915 e 1916. Foi feito com cera de velas, por isso demorou tanto tempo a fazer.

Vimos também um cubo gigante, feito de metal, que tinha espelhos em diferentes posições. A seguir ouvimos a história da cama de cartas, feita pela artista Ana Vidigal com cartas trocadas entre ela e os seus familiares.

Depois desta visita cheia de inspirações artísticas, estávamos cheios de fome. Lanchámos nos jardins com a companhia dos patos reais.

Regressámos cansados mas muito satisfeitos.

Escrita criativa

Trabalhos de escrita criativa, realizados pelos alunos do 4.º ano, com a professora bibliotecária, no âmbito do estudo do poema “Se fosses... querias ser?”, da obra “Versos de Caracacá” de António Manuel Couto Viana.

Se eu fosse uma nuvem... como seria?

Seria branca e azul e passearia por cima das montanhas.
Brincaria com os pássaros, faria corridas e daria saltos no céu.
Olharia o luar e veria os meninos a brincar.

Se eu fosse um cavalo... como seria?

Se eu fosse um cavalo seria castanho e alto.
Viveria num grande estábulo e chamaria-me-ia Robalto.
Teria um dono chamado Gonçalo e com ele daria grandes saltos.
Se eu fosse um cavalo, ajudaria as crianças a combater medos de alturas e de animais.

Se eu fosse um elefante... como seria?

Se eu fosse um elefante seria forte e muito grande.
Seria alto e andaria muito devagar.
Se eu fosse um elefante viveria numa selva elegante.

Se eu fosse um elefante

Molhava as pessoas com lama com a minha tromba gigante.
Se eu fosse um elefante, correria a passear para um mamute encontrar e uma trombada lhe dar com o rabo a abanar.

Com o dinheiro eu posso comprar... roupa; comida; material escolar; uma casa; um carro, uma bicicleta; flores; um telemóvel; um skate; jogos; uma piscina; animais; brinquedos; um bilhete para o cinema; terrenos; máquinas; medicamentos...

Mas...

*Não posso comprar paixão;
não posso comprar a amizade porque os amigos não se compram;*



E agora vou hibernar e os meus dentes lavar.

Se eu fosse um rato... como seria?

Se eu fosse um rato, o meu nome seria Renato.
Eu comeria avelãs, amendoins e queijo, num prato.
Viveria numa árvore, escondido num buraco.
E seria pequenino que nem um sapato.
Teria um amigo esquilo que de certeza era o Danilo.
E arranjaria mais um que seria um grilo.

Se eu fosse um palhaço... como seria?

Eu viveria numa rulote e o meu animal de estimação seria um cachalote.
Trabalharia num circo vermelho, amarelo e brilhante
faria palhaçadas para alegrar as crianças.

A minha roupa seria vermelha, sapatos verdes de número 59.

Teria uma luvas brancas e chapéu castanho.
A minha casa seria redonda com um sorriso sempre aberto.

Se eu fosse um leão... como seria?

Queria ser o rei da selva, viveria numa selva, mas seria bondoso.
Seria peludo, grande e a minha juba seria castanha e amarela,.

Se eu fosse um avião... como seria?

Se eu fosse um avião, seria um jato brinca-lhão.
Gostaria de voar pela linda terra de Luanda onde passaria o dia a fazer “loopings” brincalhões por muitos quilómetros encantadores e divertidos.

Textos dos alunos do 4º ano



*Não posso comprar o Mundo porque ele é de todos;
não posso comprar o Tempo porque ele não espera por mim;*

*não posso comprar Paz porque ela faz parte da nossa vida de sossego;
não posso comprar a Saúde;
não posso comprar o Amor porque ele está dentro de nós;
Não posso comprar a Alegria porque há pessoas ricas que são tristes.*

Não posso comprar muita coisa mesmo que fosse muito rico!

Texto coletivo do 2º B

A minha querida professora

Todos os dias vejo a minha professora com roupas lindas. Ela sempre que entra na sala de aula diz::

- Bom dia meninos! Estão bem-dispostos?

Com estas lindas palavras, alegra-me o coração.

A professora é gentil, amiga, muito, mas muito boa professora e ensina-nos de uma forma gira e nós aprendemos muito bem. Sempre que nós lhe pedimos alguma coisa, ela faz com muito prazer. Está sempre disponível. Quando caímos, ou nos batem e ficamos magoados, está sempre pronta para nos ajudar.

Tem boas ideias e um excelente perfil. Tem cabelos castanhos, olhos castanhos e um rosto muito bonito.

Não sei o que dizer mais, pois são tantas as coisas que tenho para dizer.

Sempre que tenho uma dúvida a minha professora tira-me a dúvida e mais alguma coisa.

Fica muito feliz quando recebe boas notícias e quando vê que estamos felizes.

Sim, também ralha quando é preciso e repreende, mas é só para nosso bem.

Gosto mesmo desta professora amiga porque se não a tivéssemos, aqui, não aprendíamos tanto, de certeza.

Só sei que tenho uma excelente professora, uma excelente sala de aula e, também, uma escola grande, bonita e acolhedora.

Matilde Caseiro - 4º A



Um painel sobre a primavera

Este período a nossa turma decidiu fazer um painel com o tema da primavera, onde as flores de várias cores, o verde dos campos e o azul do céu foram elementos que todos considerámos como obrigatórios.

Inicialmente medimos o placard, calculámos a área e o perímetro e recortámos o papel de cenário.

As nossas garrafas de plástico foram-nos muito úteis, pois foi com esse material que fizemos as nossas flores e vasos. A nossa professora recortou e nós pintámos com várias cores.

No papel de cenário pintámos o céu,

a relva e os caules.

Finalmente colámos as flores com os respetivos vasos e ficamos muito felizes com o resultado do nosso trabalho, uma primavera bem colorida.

Esta atividade foi muito interessante e divertida, pois permitiu-nos trabalhar as áreas de Matemática e Expressão Plástica, mas também desenvolvemos a nossa capacidade de organização e de trabalho em grupo.

Foi também muito bom reutilizarmos os nossos materiais, fomos amigos do Ambiente.

Texto coletivo do 3º B



O 3º B tem estado, durante este período, a trabalhar um texto dramático, «A História da Carochinha», para apresentar na Semana da Leitura. Aqui fica o registo dos nossos ensaios.

Atividades Lúdico-Expressivas

Uma das atividades desenvolvidas pelos alunos nas aulas de ALE foi a criação de cenários para utilizar nas filmagens das curtas-metragens. Nesta atividade os alunos além de explorarem o desenho também utilizaram diferentes materiais para a sua decoração, tais como, lápis de cor, canetas de filtro, lápis de cera e tintas de várias cores. É através do desenho que descobrem que é possível inventar e fantasiar, partindo do conhecimento do mundo da arte e da cultura visual, mas também, tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo, o que fomenta uma oportunidade de construir coletivamente o conhecimento, nomeadamente, por meio desta prática, o aluno se relaciona de modo diferente com o saber. É um momento de troca, em que a criança se depara com diferentes percepções.

Uma outra atividade foi a escolha feita pelos alunos, em grande grupo, da prenda do Dia do Pai. A importância das escolhas faz com que os alunos reflitam e tomem consciência da importância das suas escolhas, trata-se de um exercício que torna a tarefa de escolher mais interessante. Escolher entre isto ou aquilo, e ainda quais as escolhas que eu posso e devo criar ou inventar, ou seja, fazer escolhas ajuda a criar a nossa própria história.

Uma das turmas decidiu fazer uma produção alusiva ao amor infinito que tem pelos pais, desenhando as suas mãos, recortando-as, decorando-as com desenhos e com palavras bonitas e unindo-as com uma dobragem em papel. Também, queriam uma caixinha decorada com o jogo “três em linha” para se divertirem com os pais em casa, utilizaram por isso, um molde que recortaram, colaram e decoraram a gosto, para o jogo utilizaram material reciclado, nomeadamente, cartão e restos de cartolinas coloridas. Outra turma fez uma caricatura engraçada do Pai, através do desenho da sua própria mão que decoraram com uma gravata e com restos de papéis de várias cores. Outros alunos quiseram decorar um coração com papel



Construção dos cenários das curtas-metragens.

crepe e cola branca para demonstrarem que o seu amor pelos pais é infinito, criaram também, um troféu do “Super Pai”, isto é, decoraram o molde com canetas de filtro e lápis de cor e recortaram-no e de seguida, colaram-no em cartão de caixas de cereais e fizeram um suporte com cartão aproveitado de caixas de papelão para o troféu ficar mais firme.

Estas atividades permitiram chamar a atenção para a importância de utilizar material que no dia-a-dia utilizamos e descartamos, sem nem pensar em como eles poderiam ser reaproveitados. Apesar da cultura da coleta seletiva e reciclagem estarem cada vez mais presentes na sociedade, ainda é difícil enxergar um futuro diferente para o produto descartado. Se para uns o produto acaba ali, no lixo, para outros, o lixo é a solução. Não é preciso ser artista nem muito criativo, basta entender a relação entre arte e reciclagem, e imaginar novos produtos a partir dos materiais “velhos”. Por ser um tipo de fonte de renda extremamente sustentável, ambiental e economicamente falando, esse tipo de arte com materiais reciclados atrai cada vez mais adeptos.

No dia Mundial da mulher os alunos tiveram a oportunidade de fazer um de-

senho livre sobre as mulheres das suas vidas. Através desta atividade os alunos puderam manifestar algumas das suas emoções e revelar como interpretam o que os rodeia e as personagens que o compõem, sobretudo, as pessoas com quem convivem diretamente e que mais admiram.

Para a Páscoa decidiram fazer ovos decorados com a técnica da pintura berlines, também decidiram criar coelhos com material reciclado e algodão, fizeram colagens com recortes de revistas alusivas à época comemorativa e com caixas de ovos criaram galinhas e coelhos que decoraram a gosto.

A infância é uma época de descobertas, aventuras e magia para as crianças. É nesta fase, que elas terão contatos com as linguagens da arte, cabendo ao professor valorizar os conhecimentos e a criatividade que elas trazem para a sala de aula e compreender a importância existente no ato de elas explorarem, pesquisarem e criarem coisas novas. O que realmente importa a elas é o brincar aprendendo, é esperar curiosamente pelo inesperado, estar envolvida com o lúdico e com a possibilidade de sonhar, pois assim, ela aprende se sentindo mais realizada e mais feliz.

Andreia Vieira

Literatura decora Centro Escolar

As obras “Os Aventureiros do Labirinto Perdido” e “A Maior Flor do Mundo”, respetivamente de Isabel Ricardo e José Saramago foram o ponto de partida para o embelezamento da entrada principal do Centro Escolar.

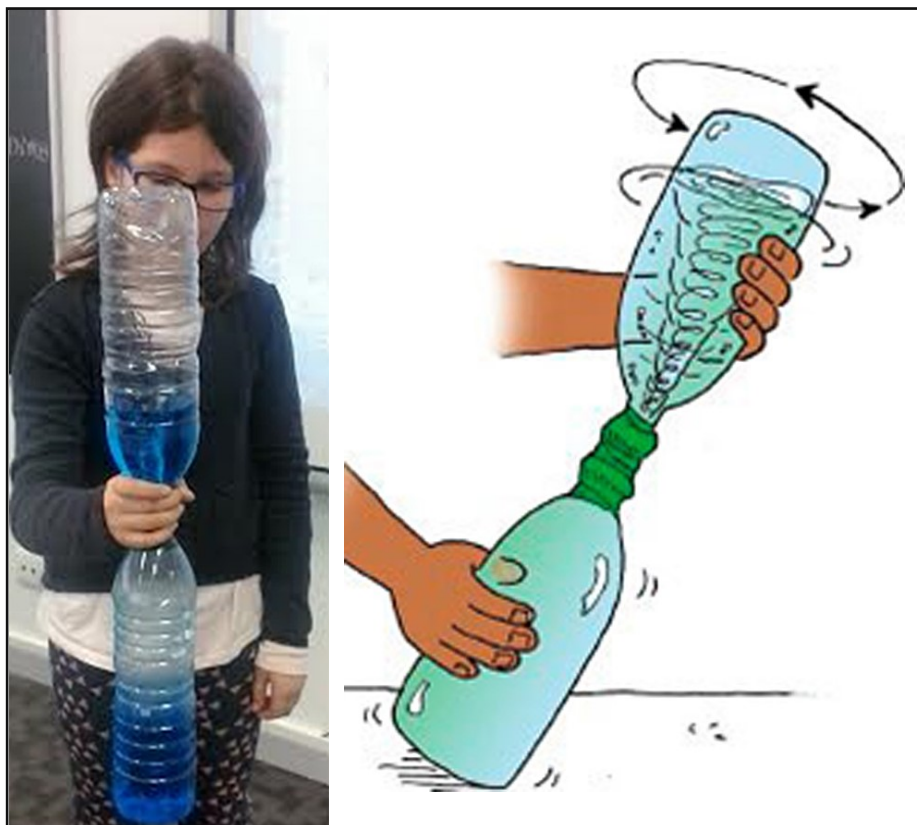
As obras começaram por ser trabalhadas no âmbito da disciplina de Português, respondendo à Educação Literária, tendo posteriormente passado para o domínio da Expressão Plástica.

Com a obra de Isabel Ricardo construiu-se um castelo utilizando caixas de ovos rasgadas, aparas de lápis, restos de tecido, pevides, escamas de peixe, fios de lã ... com a obra de José Saramago construíram-se flores utilizando cartão, tecidos, esferovite, papel crepe....

Dois trabalhos que tiveram a colaboração de todos os alunos que frequentam o Centro Escolar e que promovem a educação ambiental dado que foram totalmente construídos com materiais reutilizáveis.



Como fazer um tornado de água



Os tornados são fenómenos naturais de grande beleza, mas também, de grande perigo e destruição. No entanto, os tornados ocorrem no ar e não na água, sendo fenómenos atmosféricos. Por isso, a experiência que vamos apresentar, “Como fazer um tornado na água”, irá simular um vórtice.

Para esta experiência vais precisar dos seguintes materiais:

- Água (o efeito fica mais visível se juntares corante ou um líquido com cor)
- Duas garrafas de plástico (se possível, transparentes, pois o efeito fica mais fácil de ver)
- X-ato
- Fita adesiva

Como fazer?

1 – Começa por colocar a água dentro de uma das garrafas (se juntares um pouco de corante ou de líquido com cor o efeito ficará mais visível).

2 – Com um x-ato faz um buraco no centro da base das rolhas formando um orifício com cerca de 1 cm de diâmetro.

3 – De seguida coloca a garrafa vazia em posição invertida e junta com a fita cola as duas bocas das garrafas. (deves vedar

bem as garrafas de maneira a não permitir qualquer fuga de água)

4 – Com uma das mãos, segura o fundo da garrafa para deixá-la firme e com a outra mão, faz movimentos circulares no topo da garrafa.

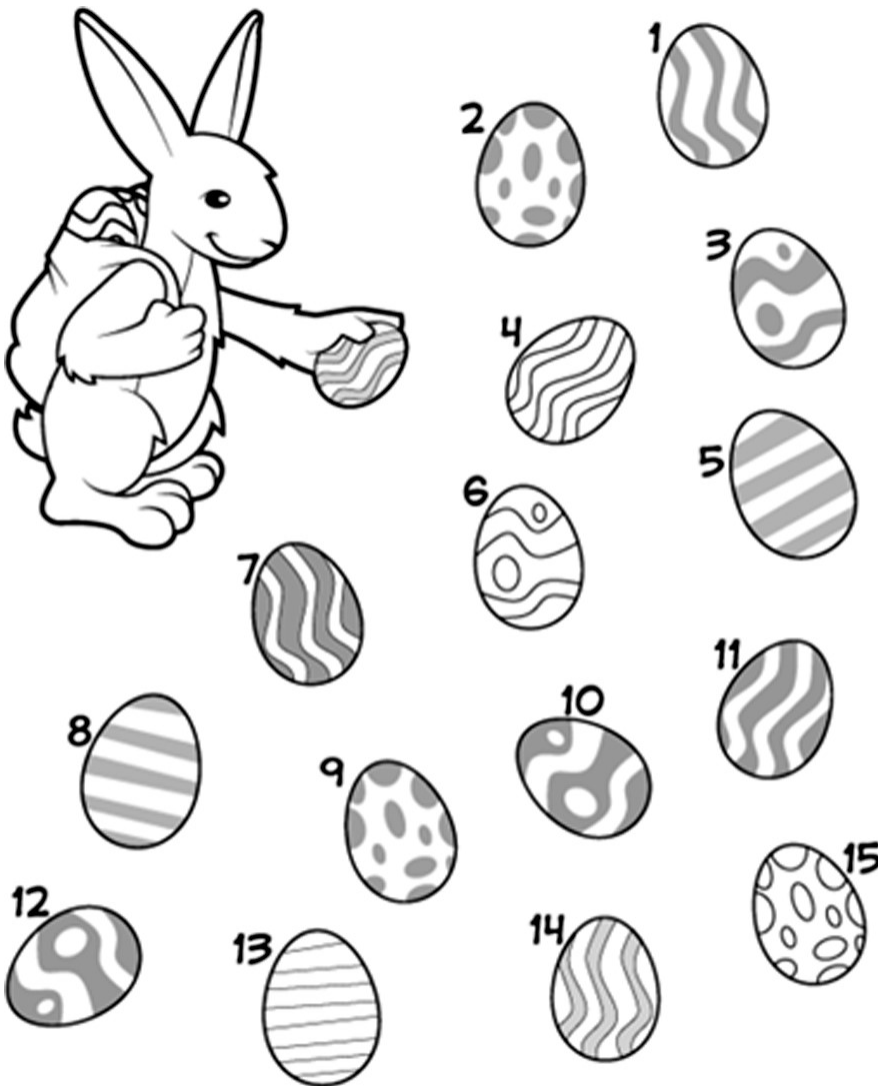
5- Agora é só observares o efeito da água a passar de uma garrafa para a outra. Aí está o tornado!

O porquê?

O que acabaste de observar nesta experiência é um tornado simulado. Quando agitas a garrafa crias um vórtice e devido ao gradiente de velocidade de escoamento da água há a formação de um cone invertido de água. Isto acontece porque a água que está mais próxima do orifício da garrafa tem velocidade superior.

No caso dos tornados verdadeiros, estes formam-se devido ao encontro de correntes de ar frio com ar quente húmido. Devido à menor densidade, o ar quente sobe, começa a formar-se um vórtice e, no final, um remoinho. A velocidade no centro do tornado pode chegar aos 400 km/h!

Passatempos de Páscoa



Faz um acróstico com a palavra

P _____
 A _____
 S _____
 C _____
 O _____
 A _____



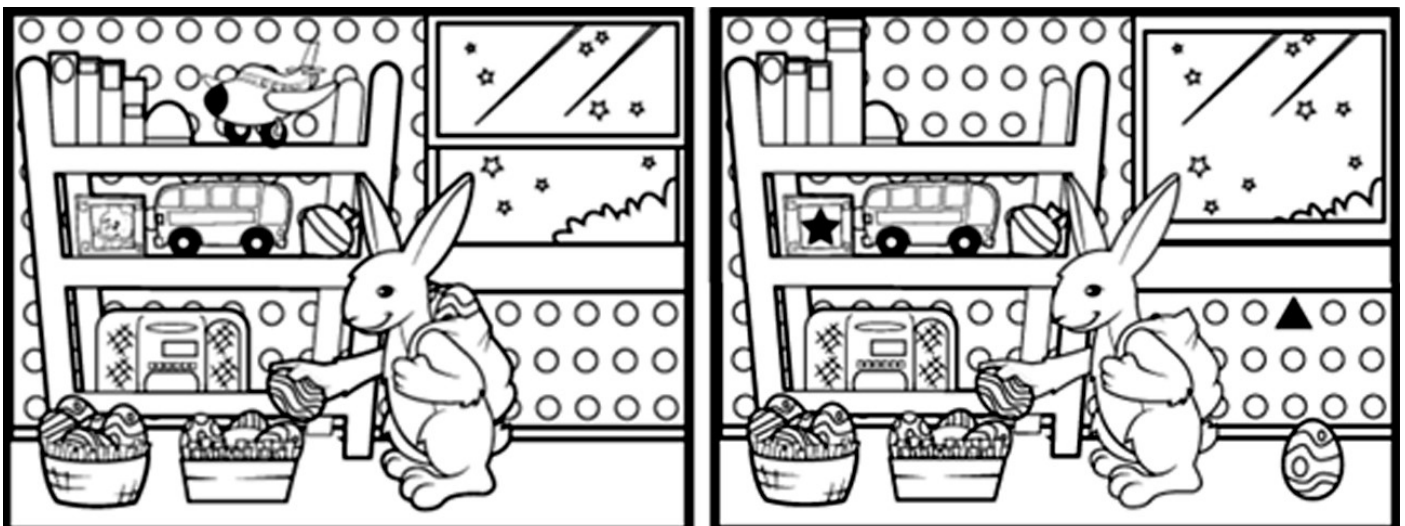
- | | |
|--------------|--------------|
| Amêndoas | Folar |
| Chocolate | Ovos |
| Coelho | Páscoa |
| Cristianismo | Passagem |
| Cristo | Ressurreição |

EM CIMA: Ajuda o coelhinho a encontrar um outro ovo igual ao que ele está a segurar. No final podes colorir a imagem.

À DIREITA: Procura na sopa de letras as 10 palavras relacionadas com a Páscoa. Não há palavras na diagonal.

EM BAIXO: Descobre as sete diferenças.

Alunos do 3º A



CE Barreira estreita elos com a Comunidade

«Elos de Leitura» foi o mote da Semana da Leitura 2016, que decorreu entre 14 e 18 de Março. Aceitando o desafio, professores e alunos do CEB desenvolveram diferentes atividades de forma a responder ao tema: leitura de pais para filhos, transmissão dos avós para netos, animação de leitura com um autor convidado, apresentação da dramatização de dois textos de obras da literatura infanto-juvenil, na Feira do Livro de Leiria, e um serão dedicado à leitura em família.

O dia 16 de março foi o Dia Eco-escolas do CE da Barreira, que pegou no lema da semana. Durante todo o dia, todas as tarefas desenvolvidas tiveram presentes a preservação ambiental, a agricultura sustentável e, respeitando o tema central da semana, promoveu-se a transmissão oral do conhecimento dos que já vivem há mais tempo.

Numa relação estreita com a comunidade, os avós e alguns pais foram à escola para, juntamente com os filhos ou netos, desenvolverem diferentes atividades. Semearam, plantaram, cardaram lã, contaram histórias reais, do dia-a-dia, confeccionaram objetos partindo de materiais reutilizáveis, pintaram com diferentes tipos de pigmentos vegetais, reciclaram papel de jornal inutilizado e, utilizando as novas tecnologias, aprenderam sobre o mundo que os rodeia.

No final do dia, a horta a escola estava pronta. Alfaces, batatas, alho francês, cebolo, cebolinho, tomates, pimentos, feijão, ervas aromáticas tudo pronto a desenvolver-se e a produzir.

Para além do espaço destinado à horta, também, a maior parte do espaço destinado ao jardim foi embelezado com árvores de fruto, cedidas pelos avós, e outras espécies arbustivas cedidas pela Horta Municipal de Leiria.

Um dia de atividades apoiadas pela Associação de Pais, Valorlis, Oikos, Enerdura, Associação Com Malhas Portuguesas nas Mãos, União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes e Câmara Municipal de Leiria.



Em cima: atelier com materiais reutilizados. Ao centro: participação na Feira do Livro e sessão de leitura pelo pai de um aluno do 2º ano.
Em baixo: sessão para pais e filhos do 1º ano, sobre a leitura em família.